METODOLOGIA DE TRABALHO DO DESIGNER

Licenciatura em Design Industrial

Código: 17106

Área Cientifica Predominante: Design Industrial

Docente: Maria João Lopes Guerreiro Felix

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 90h Carga Trabalho: 95h

ECTS: 7,0

Objetivos

O ProjetoNA.TUR_CERAMICWARE,enquadrado na estratégia do departamentoLOW ID – Ceramics Tableware,foi desenvolvido para aUCdeMTDe totalmente adaptado, para que os alunos tenham uma maior autonomia de gestão do trabalho e dos recursos disponíveis, respeitando e prevendo as regras de segurança relacionadas com o COVID-19.

O objetivo deste projeto será o de valorizar a parceria com a indústria local e estimular uma imersão na realidade industrial, que culminará no design e desenvolvimento de produtos utilitários e customizados, investindo na oferta de soluções orientadas para o setor doeco turismo.

Será proposto aos alunos que selecionem uma temática que se relacione oselementos da naturezacom odesigne se inspirem, projetando um objeto que possa ser utilizado no setor doeco turismo.

Pretende-se dotar os alunos de recursos para uma rápida capacidade de adaptação a materiais e tecnologias e na aquisição de competências teórico-práticas, que visem a concretização de ideias e projetos.

Resultados da Aprendizagem

Flexibilizar os métodos, permitindo que os alunos entendam que o design se deve focar principalmente no utilizador, nos seus objetivos reais, tarefas executadas, experiências, necessidades e desejos.

Privilegiar também as perspetivas de negócios e as capacidades tecnológicas que permitirão novos desafios e mais complexos no design de produtos e serviços.

Analisar os diferentes níveis de interdisciplinaridade, intrínsecos ao Design Industrial, com o objetivo de observar o modo como se estruturam e organizam nos processos de trabalho, face às diversas realidades e aos processos de inovação.

Contribuir para que os projetos elaborados visem desenvolver estratégias metodológicas, que envolvam a disciplina, face às novas realidades, fazendo ao mesmo tempo, emergir a função do Designer.

Conteúdos Programáticos

Sabendo-se que a área do Design Industrial é caracterizada por diversos modelos, estratégias, métodos e técnicas de trabalho utilizadas como ferramentas essenciais para o desempenho da profissão dos designers, os alunos devem ser orientados no sentido de compreender esta diversidade e sua aplicabilidade.

Os alunos serão orientados para entender os métodos do design e perceber a forma como podem organizar o raciocínio na combinação de várias ideias relacionadas a uma conceção e contexto particulares.

A determinação de um bom processo de design deve incorporar várias propostas e tanto quanto possível melhorar e questionar as metodologias existentes, flexibilizando e combinando propostas de passado e futuro.

Desenvolvimento de um trabalho final que incluirá a aplicação dos conceitos apreendidos sobre as diferentes metodologias de Design (MUNARI, BONSIEPE, BAXTER, LÖBACH entre outros.)

1ª PROPOSTA

UNIDADE I - CORRESPONDE A 20% DA NOTA FINAL (NF)

Fase 1- Conhecer uma empresa local - selecionar uma empresa fabricante de cerâmica utilitária (jarros, vasos, etc.) da região, a qual possam visitar (caso seja possível no contexto que estamos a viver). Conhecimento do processo e desenvolvimento produto/modelo.

1.1. História (Passado).
1.2. Filosofia (Presente e Futuro).
1.3. Produtos (atuais).
1.4. Clientes /utilizadores (quem são e onde usam os produtos).

1.5. Qual a imagem da empresa e que produtos projetam.
1.6. Estudo da concorrência Nacional e Internacional

Fase 2- Conhecer as Influências de produtos tendência, encontrando ideias ou processos inovadores, observando como outros Designer trabalham.

2.1 Pesquisa relativa a trabalhos de cerâmica utilitária desenvolvidos por Artistas e Designers.

2.2 Pesquisa de museus de cerâmica
2.3 Pesquisa na WEB/BLOGS/REVISTAS

2.4 Análise tipológica, morfológica, sincrónica, diacrónica, de estrutura e componentes de um selecionar

UNIDADE II –- CORRESPONDE A 20% DA NOTA FINAL (NF)

Fase 3- Ferramentas e materiais para moldes de objetos Cerâmicos

3.1 Ferramentas e Materiais

3.2 Definição da forma do objeto a ser reproduzido

Fase 4- Moldes para objetos cerâmicos

4.1 Realização da base do molde 4.2 Primeira parte do molde

4.3 Segunda parte do molde
4.4 Terceira parte do molde

Fase 5- Reprodução de objetos de cerâmica

5.1 Preparação dos materiais/argila, faiança, etc

5.2 Enchimento do molde

5.3 Desenformar a peça
5.4 Acabamento da peça
5.5 Cozedura da peça
5.6 Cuidados a ter com os moldes

2ª PROPOSTA
UNIDADE III– PROJETO DE CERÂMICA UTILITÁRIA- CORRESPONDE A 20% DA NOTA FINAL (NF)

Fase 6- Será proposto aos alunos que selecionem uma temática que se relacione os elementos da natureza com o design e se inspirem, projetando um produto que terá como base à forma definida previamente no molde, que possa ser utilizado num contexto do eco turismo.

6.1. Gerar Conceitos

6.2. Ideia
6.3. Brainstorming

6.4. Seleção de um dos conceitos

6.5. Referências dimensionais

Unidade IV– Desenvolvimento do conceito selecionado - corresponde a 20% da nota final (NF)

Fase 7 – Modelo/Protótipo

7.1. Realização do Modelo/Protótipo (fotos do processo).

7.2. Cartazes Finais A3.

Apresentação final- corresponde a 10% da nota final (NF)

Assiduidade e Participação - corresponde a 10% da nota final (NF)

Bibliografia Recomendada

CHAVARRIA, Joaquim (2000) – Aula de Cerâmica - Moldes. Editorial Estampa, Lisboa, ISBN 9789723315059

TAYLOR, Louisa (2011) The Ceramics Bible: The Complete Guide
to Materials and Techniques (Ceramics Book, Ceramics Tools Book, Ceramics Kit Book), Chronicle Books ISBN-13 : 978-1452101620

BAXTER, Mike - Product design : a practical guide to systematic methods of new product development / Mike Baxter : a practical guide to systematic methods of new product
development.New York,ISBN 0-7487-4197-6

BONSIEPE, Gui (1992), Teoria e prática do design industrial : elementos para um manual crítico / Gui Bonsiepe. - 2a ed. revista e actualizada. - [Lisboa]: Centro Português de Design, 1992. - 362 p. : il. ; 24 cm. - (Design, tecnologia e gestão). - Tít. orig.: Teoria e pratica del disegno industriale: elementi per una manualistica critica. - ISBN 972-9445-02-8

BURDEK, Bernhard E. (2005), Diseño : historia, teoria y práctica del diseño industrial / Bernhard E. Burdek. - 4a ed.. - Barcelona: Gustavo Gili, 2005. - 390 p. : il., color. ; 24 cm. - Tit. orig.:
Design geschichte, theorie und praxis der produktgestaitung. - ISBN 84-252-1619-2

DORFLES, Gillo (2002), Introdução ao desenho industrial : linguagem
e história da produção em série / Gillo Dorfles. - Lisboa: Edições 70, 2002. - 134, [2] p. : il. ; 21 cm. - (Arte Comunicação; 49). - Data retirada do Depósito Legal. - ISBN 972-44-0401-3

DORMER, Peter (1995) Os significados do design moderno : a caminho do século XXI / Peter Dormer; trad. Pedro Afonso Dias; designer Paula Gris Grais. - Lisboa: Centro Português de Design, cop. 1995. - 192 p. : il. ; 25 cm. - (Design, tecnologia e gestão;
5). - Tit. orig.: The meanings of modern design: towards the twenty-first century Editado com o apoio do PEDIP II. - ISBN 972-9445-05-02

JORDAN, Patrick W. (2000) Designing pleasurable products : an introduction to the new human factors / Patrick W. Jordan. - Boca Raton: Taylor Francis, 2000. - 216 p. : il. ; 23 cm. - ISBN 0-415-29687-3

MALDONADO, Tomás (1999) Design industrial / Tomás Maldonado. - Lisboa: Edições 70, 1999. - 127 p. ; 21 cm. - (Arte Comunicação; 69). - ISBN 972-44-1006-4

MANZINI, Ezio (1993) A matéria da invenção / Ezio Manzini; trad. Pedro Afonso Dias; designer Paula Gris Grais. - Lisboa: Centro Português de Design, 1993. - 223 p. : il. ; 25 cm. - (Design, tecnologia e gestão; 3). - Tit. orig:
La materia dell'invenzione, Editado com o apoio do Ministério da Indústria e Energia e do PEDIP. - ISBN 972-9445-01-X

MUNARI, Bruno (1995) Design e comunicação visual / Bruno Munari. - Lisboa: Edições 70, 1995. - 374 p. : il. ; 21 cm. - (Arte Comunicação; 1). - Data retirada do depósito legal. - ISBN 972-44-0176-6

MUNARI, Bruno (2004) Das coisas nascem coisas / Bruno Munari. - Lisboa: Edições 70, 2004. - 388, [4] p. : il. ; 21 cm. - (Arte Comunicação; 16). - Data retirada do Depósito Legal. - ISBN 972-44-0160-X

MUNARI, Bruno (2004) Artista e designer / Bruno Munari. - Lisboa: Edições 70, 2004. - 134, [2] p. : il. ; 21 cm. - (Arte Comunicação; 83). - Data retirada do Depósito Legal. - ISBN 972-44-1179-6

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Dar a conhecer as características estruturais, funcionais, formais e simbólicas de um artefacto nas relações com o Homem e os seus espaços com o desenvolvimento de um trabalho dividido em duas partes que incluira? a aplicação de conceitos apreendidos sobre as diferentes metodologias de Design.

Métodos de Avaliação

O regime de avaliação nesta unidade curricular é o da avaliação contínua e periódica.

A avaliação é contínua e decorre do acompanhamento dos trabalhos, como tal a presença nas aulas é fundamental. Neste sentido o registo de presença em aula através do cartão de estudante é obrigatório.

Os alunos que se encontram sob o regime de trabalhador estudante ou com regime especial estão isentos de frequência em aula, no entanto, será conveniente que estejam presentes em todas as aulas de apresentação de propostas, bem como na entrega e defesa de cada fase dos projetos.

A melhoria de nota pode ser realizada por uma nova frequência da unidade curricular ou em época de exames do 1.º semestre ou 2º semestre e versa sobre os conteúdos programáticos presentes na ficha da unidade curricular. Nota: Considerando as especificidades práticas da unidade curricular, é sugerido que os alunos acompanhem o maior número de aulas possível.

Para a realização de melhoria de nota, os estudantes informam, pelo email institucional, o respetivo docente da unidade curricular.

Não serão permitidos pedidos de dispensa às aulas por sobreposição de horário.

A componente teórica será avaliada através da realização de relatórios. A componente prática será avaliada segundo a concordância entre os pressupostos teóricos e as soluções projetuais. Será ainda objetode avaliação uma boa apresentação dos trabalhos, rigor autocrítico, prazos de entrega, exposição do projeto e defesa final dos trabalhos.Nesta unidade e em face dos seus objetivos não está previsto o acesso à época de avaliação final de exames, ou seja, a metodologia de avaliação adotada é apenas a avaliação contínua e periódica.

Os estudantes inscritos em avaliação contínua e que não tenham obtido aprovação no final do semestre, podem ter acesso à épocaespecial, caso reúnam as condições de acesso a essas épocas definidas no Regulamento Académico do IPCA.Ver regulamento académico RA_IPCA https://ipca.pt/wp-content/uploads/2020/09/REGULAMENTO-ACADÉMICO- DO-IPCA.pdf

A avaliação final da unidade curricular será determinada através da avaliação de duas propostas de trabalho e da assiduidade e participação nas aulas. Os trabalhos devem ser entregues nas datas estipuladas pela docente.

Fórmula de cálculo para a avaliação

1ª PROPOSTA

(Unidade I) 20% da nota final

(Unidade II) 20% da nota final

2ª PROPOSTA

(Unidade III) 20% da nota final

(Unidade IV) 20% da nota final

Assiduidade e participação 10% da nota final

Apresentação final 10% da nota final Fórmula de cálculo para avaliação:

N.F. = (U1 x 0.2) + (U2 x 0.2) + (UIII x 0.2) + (UIV x 0.2) + (AP x 0.1) + (AF x 0.1)

A docenteno decorrer das propostas poderão ter necessidade de adequar as fórmulas, mas todas as alterações serão comunicadas aos alunos.